**Scope**

Criação de um projecto que encontre soluções para os desafios relacionados com incêndio capitalizando e organizado a disponibilidade da comunidade técnica como developers, makers designers, etc, sem qualquer fim lucrativo.

Pretende-se que para a comunidade técnica haja um espaço de partilha e de aprendizagem retirando assim o único benefício pessoal de aquisição de conhecimento.

**Descrição**

O programa insere-se num processo de desenvolvimento de produto organizado de forma comunitária para o que serão definidos um conjunto de desafios que correspondem a outros tantos verticais de problemas que queremos resolver.

Para efeitos de discussão inicial enumeram-se infra, alguns possíveis verticais de desafios

1. Visualização de informação de apoio à decisão e planeamento (Planning dashboard)

2. Acompanhamento da localização de pessoas e veículos (Veicules and people tracking)

3. Comunicações em ambiente de fogo (Comunications)

4. Informação às populações (People information)

5. Informação e alertas de estradas em perigo e perímetros de segurança (road and safety perimeter)

6. HRM – Human Resource Management

O programa pretende ter um formato fisicamente distribuído no território, para a fase inicial pretendem-se trazer as cidades do Porto, Lisboa, Coimbra, Leiria, Braga, Aveiro, Évora e Covilha, gerando o envolvimento quer da Comunidade Técnica, quer das instituições publicas e empresas destas cidades.

**Metodologia**

Seguindo uma lógica de produto pretende-se que sejam feitas entrevistas aos intervenientes no processo de prevenção e combate aos incêndios como sejam, Bombeiros, GNR, Protecção Civil e outros que se entende por pertinente.

Como resultados das entrevistas serão levantados e enumerados um conjunto de problemas e situações que assumirão a forma propostas de problemas.

Retornaremos aos intervenientes no processo para validar as propostas e obter assim um elenco das questões que temos o objectivo de resolver.

Cada problema será endereçado com propostas de soluções com o objectivo de serem validadas através de nova iteração com os intervenientes.

Entraremos num ciclo de problema, proposta de solução, validação, protótipo, re-iteração.

**Dinâmica do projecto**

Criação de uma equipa responsável por cidade e por vertical com um

Responsável pelo projecto (Team leader)

Gestor da execução do projecto (Scrum Master)

Atendendo a este ser um projecto de comunidade é natural que exista uma grande rotação nos recursos humanos disponíveis, assim é importante para o compromisso que exista uma reunião com a periodicidade mínima de duas semanas e recorrente de preferência no mesmo dia semana para que se instale uma rotina de compromisso e possa ser acomodada pelos participantes.

É importante que existam reuniões de sincronização entre todas as cidades com uma recorrência a combinar.

**Formação e retorno**

O objectivo é retornar para os participantes valências que acrescentem valor ao desenvolvimento do projeto mas também às competências pessoais dos participantes.

Recorrentemente é importante que existam acções de formação técnicas, em design thinking, desenvolvimento de produto ou tecnologia. Além destas acções de workshops é importante que existam talks inspiracionais ou de partilha que ajudem a enquadrar os sprints planeados.

**Ferramentas necessárias de suporte ao projecto**

Planeamento e acompanhamento do processo de projecto

Aplicação de lista de pessoas com as respectivas valências e disponibilidades dsa pessoas voluntárias para o processo.

Repositórios GIT

**Sustentabilidade do programa em termos logisticos**

Este apoio pode ser em suporte logístico directo como salas ou dinheiro, ou através de perks para os participantes individuais ou em grupo.

Através de patrocínios de entidades como Microsoft, empresas interessadas na visibilidade da responsabilidade social.

Navigator

Escola EDIT (formação técnica)

O selo de apoio de instituições como a Presidência da Republica ajuda a dar credibilidade ao programa e a conseguir mais apoios.

**Desenvolvimento do Projecto**

Duração : 12 meses

Acções a realizar:

2 majors hacks – Juntar todos os participantes numa cidade

10 medium hacks – Cada cidade tem o seu mas todas ao mesmo tempo ou então duas ou três ao mesmo tempo ( o que tinha pensado era 1 de cada vez e em cada cidade.. Assim acho que são muitos e torna difícil organizar)

Reuniões de Sync das equipas locais cerca de 18 reuniões (1 de duas em duas semanas descontando férias, Natal e outras festividades)

Reuniões nacionais de Sync 18 reuniões (1 de duas em duas semanas descontando férias, Natal e outras festividades)

Evento Kickoff : Juntar todos para o inicio do processo e explicação da dinâmica. Neste evento deve haver bombeiros ou alguém de protecção civil para que nos fale dos desafios. É importante também uma talk sobre desenvolvimento de produto para perceber como se faz o levantamento de problemas como se validam necessidades e soluções.

**Alvos institucionais**

Presidente da Republica

MAI (Mas só depois do presidente)

Camaras municipais das cidades

Cobertura media – Televisões e plano de media (Free)

**Empresas Alvo**

Microsoft

EDP

PT

Brisa

Infraestruturas de Portugal

E outras…

**Entrega do projecto final**

Garantir que o projecto é entregue a uma entidade que o vai gerir e suportar.

Há que definir o modelo de propriedade intelectual.

Se após projecto a comunidade vai continuar o suporte.

**Validação inicial do projecto**

Necessário falar com os intervenientes no processo de prevenção e combate aos incêndios como sejam, Bombeiros, GNR, Protecção Civil e outros que se entende por pertinente

Definição de quem serão os contactos nestas instituições.

Bombeiros: TBD

GNR: TBD

Protecção Civil: TBD

**Proximos passos:**

Levar a proposta à comunidade

Fazer um site para capturar talento

Listar alvos para contactos